

Por Que Julgar - 2

ROBERTO AGNES¹

PRÊMIOS - O QUE SIGNIFICAM?

Uma pergunta normalmente feita por cultivadores é "o que significam estes AM/AOS ou FCC/RHS após o nome da planta?" Para um juiz ou cultivador experientado, isto representa valiosa informação com relação à planta, pois dá uma indicação da qualidade, raridade, ou qualquer outro fator desejável. No primeiro artigo, espero ter respondido porque julgar e agora, será discutido por que uma premiação é dada.

Primeiramente, uma premiação é dividida em duas partes, i.e. AM/AOS. Neste exemplo, a primeira parte ou AM representa o tipo de premiação dada, e a segunda parte, neste caso AOS, representa a Sociedade ou entidade que emitiu a premiação, neste exemplo sendo a American Orchid Society. Ocasionalmente, um número é colocado junto com a premiação, i.e. 87% indica o número de pontos que a planta recebeu, em um total hipotético de 100.

O primeiro tipo de premiação a ser discutido é o de qualidade (quality awards), onde se está determinando a qualidade da(s) flor(es) a ser(em) julgada(s). Para recapitular, uma premiação é dada para a flor por comparação com um padrão de perfeição hipotética, juntamente com a experiência empírica do juiz ou juízes em comparação com premiações dadas previamente para flores semelhantes. Estes prêmios são os seguintes:

HCC - Highly Commendable Certificate	75 - 79.9%
AM - Award of Merit	80 - 89.9%
FCC - First Class Certificate	90 - 100%

Algumas entidades têm como equivalentes:

Bronze Medal (BM) = HCC

Silver Medal (SM) = AM

Gold Medal (GM) = FCC

Desta forma, uma *Cattleya* hipoteticamente perfeita ou qualquer outra orquídea nestas condições obviamente atingiria 100%, de modo que qualquer planta sendo julgada receberá sua pontuação com esta perfeição em mente. Um juiz usa uma cartela de premiação que é dividida em três categorias i.e. forma da flor, cor da flor, e outras características, que incluem tamanho, substância, textura, número de flores e disposição destas (notar que a percentagem de pontos em cada uma destas categorias varia entre os diferentes grupos de orquídeas).

Algumas das categorias são julgadas pela observação de premiações anteriores para ver se a flor sendo julgada é uma melhora em relação às premiadas anteriormente. Isto é feito consultando-se revistas como por exemplo a *Awards Quarterly*, que lista todos os prêmios dados nos Estados Unidos juntamente com dados importantes. Tais revistas são obviamente importantes pois seria impossível para um juiz lembrar de cabeça quais premiações foram dadas 2, 10 ou mesmo 20 anos atrás. Após observar todos os dados, uma comparação é feita e certos pontos dados. É importante lembrar que os dados são apenas um guia e o resto depende da experiência do juiz. Itens como substância, textura e coloração não são quantificáveis em termos numéricos e é aqui que o juiz deve usar sua experiência e relembrar flores similares que ele tenha visto e tocado. Em uma descrição numa premiação prévia pode constar a substância como coriácea (leathery), mas uma substância coriácea para uma *Cattleya* branca seria considerada deficiente para um híbrido de *Cattleya guttata*, por exemplo. Basicamente, toda a informação que o juiz acumulou em anos de estudo e prática são colocadas no julgamento.

¹Travessa Pepe, 98/201, Botafogo 22290, Rio de Janeiro.

Após todas as categorias da cartela de julgamento terem sido julgadas, o total é somado e se este total for maior ou igual a 75 pontos, a planta ganha uma premiação. Estes 3 tipos de premiações (HCC, AM, FCC) são, provavelmente, os mais cobigados de todos no mundo das orquídeas já que representam a recompensa para muitos pacientes anos gastos em hibridações ou seleção de cultivares nativos com o objetivo de obter novas e melhores orquídeas.

Algumas vezes uma planta é apresentada para premiação e os juízes acham que ela não está pronta para ser premiada por qualidade mas que gostariam de reconhecê-la por causa de alguma característica interessante. Nestes casos, as seguintes premiações podem ser dadas:

1 - PC - Preliminary Commendation

Esta premiação é dada para uma planta (muitas vezes um 'seedling' florindo pela primeira vez) que apresenta todos os atributos justificando sua premiação mas que tem falta de alguma característica que justificaria uma premiação de qualidade, por exemplo, muito poucas flores em uma haste. Por exemplo, *Vuytstekeara Yokara* 'Perfection' foi premiada com um PC/RHS em uma primeira apresentação e recebeu um AM posteriormente em uma melhor floração.

2 - JC - Judges Commendation

Dado a flores que na opinião dos juízes têm alguma característica notável pela qual não é possível dar pontuação, por exemplo, ver *Cyrtellia Orglades Dreamer* no artigo "Orquídeas da África - 2", neste mesmo número.

3 - AD - Award of Distinction

Dado uma vez apenas a um cruzamento exibido como um ou vários clones que representa uma nova direção em hibridação, e.g., *Cymbidium Siempre* 'Summer Freckles' um *Cymbidium* miniatura pelórico.

Nestes 3 casos uma cartela de julgamento não é usada e desta forma a premiação não tem pontuação, porém deve ser dada unanimemente.

Ainda falta um tipo de premiação de qualidade que difere de todos os anteriores descritos pelo fato de que reconhece um novo híbrido como um todo e não plantas individuais.

AQ - Award of Quality

Dado apenas uma vez para um cruzamento, o exibidor deve apresentar não menos de 12 clones diferentes de um híbrido que tenha ou não sido feito anteriormente; caso tenha sido feito anteriormente, deve mostrar uma melhora significativa sobre a anterior, para garantir a premiação. Esta premiação denota a qualidade do híbrido. Uma vez mais, não há pontuação e a decisão deve ser unânime.

As premiações discutidas até agora são relacionadas à qualidade, porém, existem outras que reconhecem os esforços feitos na introdução de novas ou interessantes espécies, e ainda outras que reconhecem a habilidade cultural do cultivador. São as seguintes:

CBR - Certificate of Botanical Rarity

É usado para reconhecer a aparente raridade de uma espécie ou híbrido natural que foi estabelecido com sucesso em cultivo. Também reconhece espécies raras e botanicamente importantes com um mínimo de ênfase a características florais tais como cor e forma.

CHI - Certificate of Horticultural Introduction

É usado para reconhecer o estabelecimento com sucesso de espécies e híbridos naturais ou artificiais que representam um novo conceito desejável horticulturalmente. Este tipo de premiação deve estimular seu uso em hibridação pelo reconhecimento de seu potencial para novas linhas.

CCA - Certificate of Cultural Ability

Esta premiação avalia a habilidade do cultivador e não as características floriculturais da orquídea. Esta premiação é dada ao cultivador em reconhecimento à sua habilidade cultural e resultados em cultivar e florescer realmente bem uma orquídea sabidamente difícil de manter em cultivo na região onde o cultivador mora.

CCE - Certificate of Cultural Excellence (Equivala também ao CCM, Certificate of Cultural Merit)

Esta premiação é dada a um cultivador em reconhecimento ao resultado em cultivar qualquer orquídea a tal maneira de perfeição que chegue a produzir uma planta limpa e sem marcas com um número máximo de hastes florais com flores limpas e sem marcas. Para ser dada esta premiação a condição e aparência da planta em si são de importância primordial. Esta premiação, assim como as

duas anteriores, recebe pontuação e desta forma usa-se cartela de pontos. Nestes casos, a pontuação acompanha a premiação (p. ex. CCM/AOS, 82 pontos).

Estes são então os prêmios dados a orquídeas suficientemente meritórias de reconhecimento. Eles são, entretanto, apenas um guia e não se deve comprar toda planta que tem um AM, por exemplo, após seu nome. Em primeiro lugar, prêmios têm sido dados por Sociedades de Orquídeas (RHS) há quase 100 anos e obviamente uma *Cattleya* branca híbrida premiada em 1927 na maior parte das vezes não é tão boa como uma premiada em 1987. O fator tempo é especialmente importante em grupos de plantas que têm sido sujeitos a muitas novas linhas de hibridação como por exemplo em *Phalaenopsis* de tipos especiais (os chamados "novelty types", com coloridos e desenhos variados), onde as premiações se tornam superadas em muito pouco tempo. Em outros casos tais como híbridos primários de *Paphiopedilum* um clone premiado há 60 anos atrás pode ainda estar entre os melhores até mesmo no futuro. Neste caso, podemos exemplificar com *Paphiopedilum Maudiae* 'The Queen' AM/AOS, que é ainda um dos melhores *P. Maudiae* albinos que existe, mesmo tendo sido premiado décadas atrás.

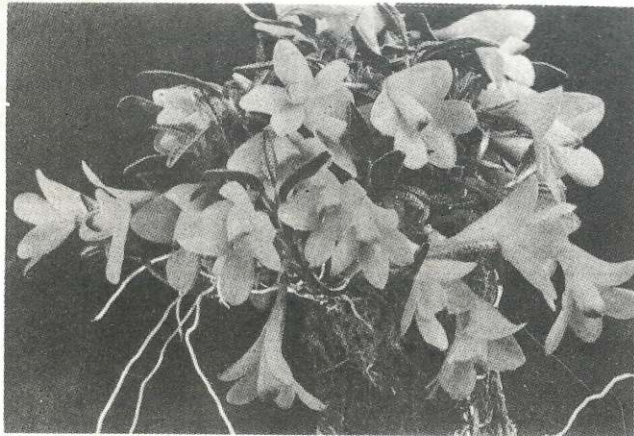
Um ponto interessante é o fato de que nem todas as Sociedades adotam o sistema de pontuação. A mais antiga Sociedade de Orquídeas, a RHS de Londres, usa um sistema comparativo. Todas as premiações dadas até a data são guardadas em forma de pinturas e/ou slides e quando uma orquídea está para ser julgada, todas as pinturas e slides de orquídeas similares são comparados. Após o estudo dos dados e da orquídea em julgamento, uma votação é feita para decidir se uma premiação deve ser ou não dada; nesta Sociedade, apenas AM e FCC são dados. Isto obviamente dá muito peso ao conhecimento dos juízes, já que eles não têm um guia quantificável pelo qual seguir e se não houver cuidado pode-se facilmente cair na armadilha da subjetividade.

Eu penso que qualquer nova Sociedade ou Associação que quer iniciar um sistema de julgamento provavelmente achará mais fácil adotar o sistema de pontuação já que existe grande quantidade de material comparativo para uso facilmente obtível.

No Brasil, presentemente, não há Sociedade (de meu conhecimento) que premia plantas. Com a formação da Orquidário começamos uma escola de julgamento e espero ser capaz de instituir os necessários critérios que tornarão possível estas premiações. Naturalmente, isto não pode ser feito da noite para o dia e com paciência e muito trabalho nós também seremos capazes de dar e publicar prêmios que serão respeitados e reconhecidos como sinais da qualidade das orquídeas produzidas e cultivadas no Brasil.

Cultivo: John Sullivan

Foto: Charles Marden Fitch



Dendrobium cuthbertsonii 'Christopher John', AM-CCM/AOS (83, 82 pts.). Este exemplo é perfeito para ilustrar uma planta que recebeu dois tipos de prêmios, um AM de 83 pontos por qualidade da flor, e um CCM de 82 pontos por cultivo, ambos pela American Orchid Society.